Corrupção Colégios GPS

Soaram os alarmes no Grupo de Colégios GPS, o Estado só financia os alunos que pertençam à Freguesia onde os Colégios estão implantados. Lá se vão os milhões que estes Senhores ganham todos os anos, parasitando os estado e explorando os professores que trabalham nestes Colégios.

Mas estes senhores não se dão por vencidos, os milhões gastos com subornos a políticos para obterem licenças e contratos de financiamento não podem ser perdidos em vão, vamos à luta! Os políticos querem luta! Então terão luta! Toda a máquina deste Grupo está ser utilizada para reverter este despacho do Governo. Reuniram com todos os professores para que se unam para combater este despacho. Os que não quiserem lutar foram ameaçados de despedimento no final do ano letivo. Nos colégios o ano letivo terminou, foram dadas ordem para que as aulas passassem para segundo plano e que todas as energias fossem canalizadas para combater este despacho. De agora em diante os professores vão instruir os alunos para que digam que não querem outra escola que não sejam os colégios, que nos colégios é que se sentem bem! As aulas começam com os alunos a dizer fases para passarem para a comunicação social. As aulas são autênticas lavagens ao cérbero dos alunos. Que passem esta mensagem em casa de forma a envolver os pais para reclamar que não querem para os seus filhos outra escola a não ser os Colégios.

Os professores têm nas mãos um pau de dois bicos. Se os Colégios fecham ficam desempregados, sem ordenado para pagar os empréstimos e comprar pão para os seus filhos. Mas reconhecem que ao lutar pela manutenção dos atuais contratos ao lado dos Diretores, estão a lutar ao lados dos senhores que lhe roubaram os subsídios de alimentação, ao lado dos senhores que os puseram a trabalhar mais horas, ao lado dos senhores que os obrigam a ter 10 ou mais turmas, ao lado dos senhores que lhes retiraram os intervalos entre as aulas, os grandes beneficiados acabam por ser os Diretores. Os senhores diretores para cativar os professores começaram a dizer que reconhecem que os professores estão muito sobcarregados! Que grande consolo para os professores!

A angústia é grande na maioria dos professores, porque a sua luta e a sua vitória, se traduz em beneficiar a corrupção. O esquema foi muito bem montado pelos diretores nos últimos anos que foram correndo com os professores que denunciavam a roubalheira dos diretores, ficando apenas com os professores que, fruto dos seus endividamentos, estão dispostos a se deixar escravizar. Por outro lado, se os colégios fecharem, estes senhores culpam os Partidos de Esquerda por atirarem milhares de professores para o desemprego. A alternativa é os professores continuarem a ser explorados, os Diretores ficarem cada vez mais ricos e Ministério da Educação a pagar.

A desorientação é total. Há professores que dizem que estão dispostos a limpar casas de banho se for necessário, não querem saber dos milhões que os outros roubam. Há professores que dizem que se os Colégios fecham que os diretores abrem falência e que eles ficam sem nada. Há professores que fazem contas e dizem que o financiamento de uma turma dá para pagar aos professores que lecionam tês turmas, ficando o dinheiro do financiamento das outras duas para os Diretores, isto é, os diretores arrecadam para si mais de 50.000 de lucro por turma e sendo assim os diretores têm muito dinheiro para pagar as indeminizações. Há professores que dizem que não vai haver dinheiro nenhum para as indeminizações porque esse dinheiro está escondido em paraísos fiscais. Há ainda aqueles que não acreditam que os Colégios nunca fecharão porque o lucro por turma é superior de 60% do financiamento, e que os diretores não estão dispostos a abdicar de tão bom negócio, que o dinheiro é muito e que chega para comprar/subornar os atuais políticos de maneira a que as coisas fiquem como dantes. No passado, os contratos foram obtidos em troca de avultadas quantias entregues a vários políticos influentes, que se juntavam aos diretores em jantares regados com garrafas de vinho de 2.000 euros para celebrar. Só assim é que era possível obter dezenas de licenças para o mesmo Grupo.

Há quem duvide dos lucros do Grupo GPS, mas é muito simples confirmar, basta subtrair à receita que recebem do Estado o que depositam na conta dos professores. Não se está incluir aqui, os lucros dos bares, papelarias, livros, transportes e cantinas!

Fala-se muito das parcerias que os Estado celebrou nos vários setores, transportes, autoestradas, energia, nenhuma é mais lucrativa que a educação. Criadas para levar o ensino às zonas onde não havia Escolas públicas, foram-se implementadas nos grandes centros urbanos e agora não há colégio que não se sente à mesa do Ministério da Educação, deixou de haver distinção entre colégios rurais e urbanos, todos se enchem ao mesmo tempo que as instalações das Escolas Públicas se degradam e fecham

Aguardem para ver o que se vai passar nos próximos tempos, vamos ver se os partidos de esquerda chegados aos puder, começam a engordar com os envelopes do senhores do puder.

O Ministério da Educação que se prepare para uma Mega Manifestação, pois está previsto que os Diretores transportem nos seus autocarros todos os alunos que andam nos Colégios para Lisboa. Alimentaram demais o Grupo GPS, cresceu, engodou e agora tem mais força que o próprio Ministério da Educação que o alimenta; leis da natureza! Por regra, o Cuco é maior que a passarinha que o alimenta! E não é raro o Cuco, já crescido, engolir a própria mãe! Hoje o Grupo GPS manda mais na educação que o Ministro da Educação, não há quem resista a mais de 5 milhões de euros de lucro por cada 100 turmas.